



RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Mobilidade urbana



Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Avaliação do transporte público piora de 2011 a 2014

O percentual de brasileiros que avalia o transporte público como ótimo ou bom caiu de 39% em 2011 para 24%, uma redução de 15 pontos percentuais em quatro anos. Em 2011, 26% consideravam o transporte público como regular, percentual que cresceu em seis pontos percentuais chegando a 32% em 2014. Já o percentual que avalia o transporte público como ruim ou péssimo passou de 28% em 2011 para 36% em 2014, um acréscimo de oito pontos percentuais.

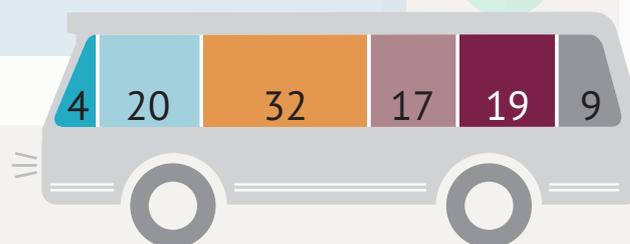
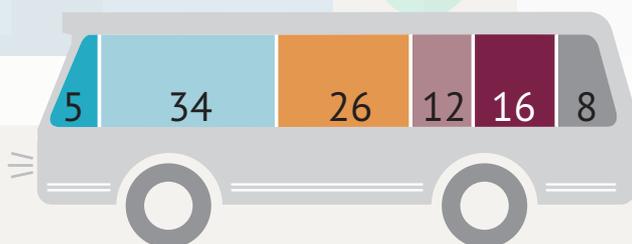
AVALIAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO

Em 2011, **39%** consideravam o transporte público como ótimo ou bom

2011

Em 2014, o percentual que considerava o transporte público como ótimo ou bom caiu para **24%**

2014



Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo NS/NR

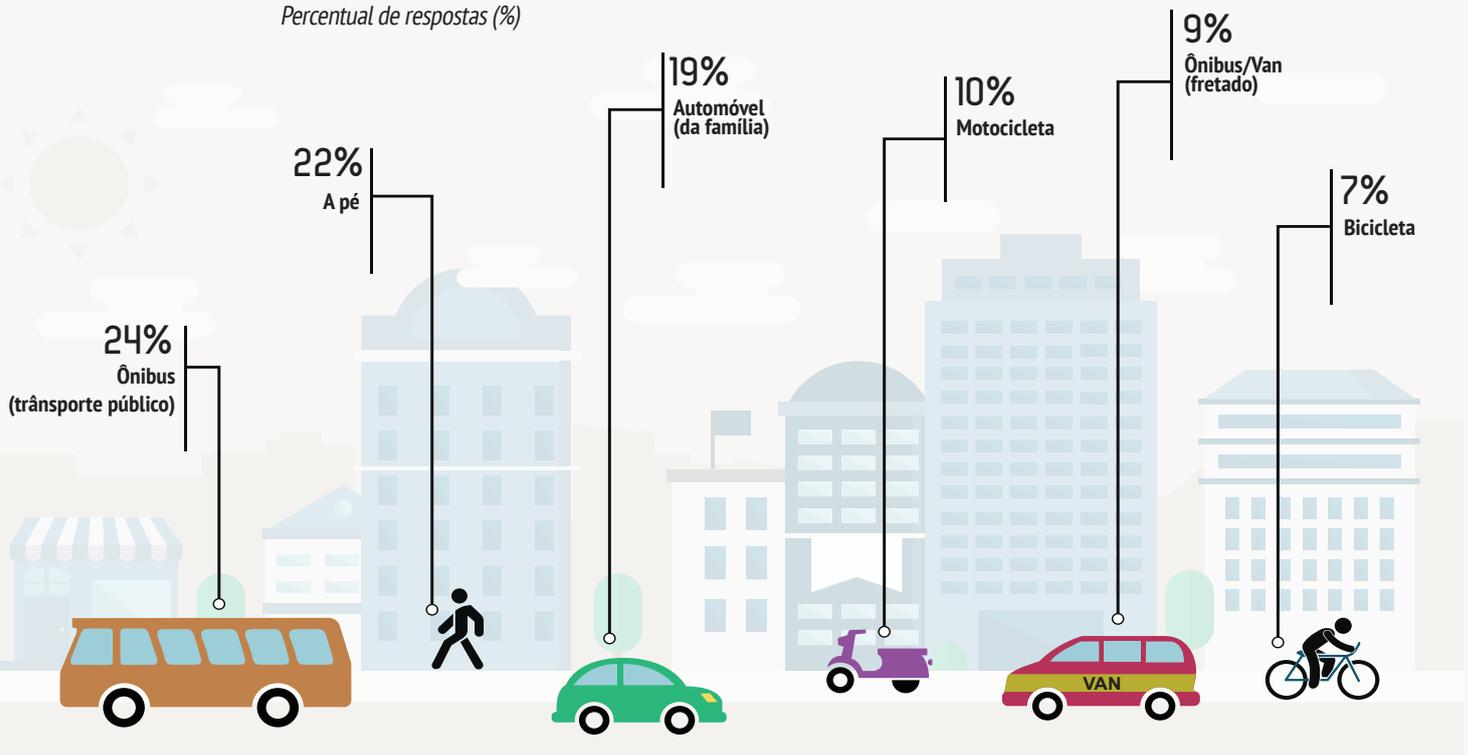
A soma dos percentuais difere de 100% por questões de arredondamento.

Principal meio de locomoção dos brasileiros para ir ao trabalho ou à escola é andar de ônibus ou a pé

Um quarto dos brasileiros adota o ônibus como seu principal meio de locomoção para se deslocar para suas tarefas diárias, com trabalho e estudo. O segundo meio de locomoção mais usado diariamente é andar a pé até o seu destino, hábito de 22% da população. O automóvel da família é o meio de transporte mais usado por 19% da população, sendo o terceiro mais adotado com frequência.

Principal meio de locomoção utilizado

Percentual de respostas (%)



Nota: 8% dos entrevistados marcaram a opção outros.
A soma dos percentuais difere de 100% por questões de arredondamento.

Diferenças de gênero na locomoção

Verificam-se diferenças entre os gêneros no deslocamento das pessoas no Brasil. Enquanto as mulheres tendem a adotar como principal meio de locomoção o ônibus (transporte público) ou andar a pé, os homens são mais propensos que elas a usar como principal meio de locomoção o carro da família.

Principal meio de locomoção utilizado

Percentual de respostas por gênero (%)

	ônibus (transporte público)	A pé	Bicicleta	Carro da família	Motocicleta
 homens	19	17	9	23	13
 mulheres	28	26	4	16	7

Diferenças de idade na locomoção

Quanto mais jovens os brasileiros, maior o percentual dos que adotam as motocicletas como principal meio de locomoção, em contrapartida, o aumento da idade leva a uma maior adoção do automóvel da família como meio de locomoção mais usado.

Principal meio de transporte utilizado

Percentual de respostas por faixa etária (%)

	Ônibus	A pé	Carro	Motocicleta
16 a 24 anos	24	22	10	17
55 anos ou mais	28	27	21	3

Diferenças de renda na locomoção

Quanto menor a renda familiar dos brasileiros, maior o percentual daqueles cujo principal meio de locomoção é andar a pé e de ônibus (transporte público). Já os que possuem maior renda familiar tendem a usar como principal meio de locomoção o veículo da família.

Principal meio de locomoção utilizado

Percentual de respostas por faixa de renda (%)

			
Mais de 5 salários mínimos	48	16	12
Entre 2 e 5 salários mínimos	23	25	16
Entre 1 e 2 salários mínimos	8	27	27
Até 1 salário mínimo	3	20	39

Entre os que possuem renda familiar até um salário mínimo o uso do ônibus como principal meio de locomoção é menor que entre aqueles cuja renda familiar se situa entre um e dois salários mínimos e mesmo entre dois e cinco salários mínimos. Esses brasileiros de renda mais baixa afirmam que a maior parte de seus deslocamentos é realizada a pé.



MUNICÍPIOS

Os brasileiros que moram em municípios menores são os que mais adotam como principal meio de transporte andar a pé ou de motocicleta, enquanto nos municípios maiores é maior o percentual daqueles cujo principal meio de locomoção é o automóvel da família e o ônibus.

Principal meio de locomoção utilizado

Percentual de respostas por porte do município (%)

	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
A pé	44	31	12
Motocicleta	17	14	7
Automóvel (da família)	15	19	21
Ônibus (transporte público)	3	11	35



Brasileiros passam mais tempo no trânsito

Em 2011, 26% dos brasileiros gastavam mais de uma hora por dia em seu deslocamento para suas atividades rotineiras, como trabalho e estudo. Entre 2011 e 2014 esse percentual aumentou 5 pontos percentuais, chegando a 31%.

Tempo de deslocamento diário para atividades rotinas

Percentual de respostas válidas* (%)

	2014	2011
Até uma hora	69	74
Mais de uma hora	31	26

*Os valores foram calculados desconsiderando os percentuais de não-respostas (não sabe e não respondeu).



MUNICÍPIOS

Quanto maior o município de residência dos brasileiros, maior o tempo que eles gastam em seus deslocamentos rotineiros para trabalho ou estudo. Dos brasileiros que moram em municípios com até 20 mil habitantes, apenas 16% gastam mais de uma hora em seu deslocamento diário enquanto esse percentual chega a 39% entre os que moram em municípios com mais de 100 mil habitantes.

Tempo de deslocamento diário para atividades rotinas

Percentual de respostas válidas* por porte do município (%)

	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Até 15 min/ dia	37	31	12
De 15min/dia a 30min/dia	27	28	21
De 30min/dia a 1h/dia	19	21	27
De 1h/dia a 2h/dia	10	13	23
De 2h/dia a 3h/dia	3	5	12
Mais de 3h/ dia	3	2	4

A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

*Os valores foram calculados desconsiderando os percentuais de não-respostas (não sabe e não respondeu).



Pessoas que andam de ônibus são as que passam mais tempo em seus deslocamentos diários

Os brasileiros cujo meio de locomoção mais utilizado é o ônibus público são os que passam mais tempo no trânsito. Nesse grupo 22% levam mais do que duas horas, 28% levam entre uma e duas horas e 51% levam até uma hora em seus deslocamentos diários. O segundo grupo com maior período de deslocamento diário é o dos brasileiros que andam principalmente de ônibus/van fretados.

Tempo de deslocamento diário para atividades rotineiras

Percentual de respostas por meio de locomoção mais utilizado (%)

						
Até uma hora	86	81	81	76	57	51
De uma a duas horas	8	7	13	15	27	28
Mais de duas horas	6	12	5	9	15	22

A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

*Os valores foram calculados desconsiderando os percentuais de não-respostas (não sabe e não respondeu).

Motivo de adotar o meio de locomoção mais usado



Entre os brasileiros que realizam a maior parte de seus deslocamentos diários a pé, 37% afirmam que o fazem por esse ser o meio de locomoção mais rápido para seus destinos, 29% por ser um meio saudável e 19% por ser o único meio de locomoção disponível. O quarto motivo mais citado, por 16,2%, é que a distância percorrida é curta.



Mais da metade dos brasileiros que adotam a bicicleta como principal meio de locomoção (54%) afirma que o principal motivo é esse ser o meio mais rápido para seus destinos. Outros 22% alegam usar a bicicleta por ser um meio saudável e 13% por ser o único meio de locomoção disponível.



A rapidez para chegar ao destino foi o motivo mais citado entre os brasileiros que se deslocam principalmente de motocicleta (64%). O fato de a motocicleta ser um meio de baixo custo foi citado por 25%. O fato de a motocicleta permitir que se chegue ao destino no horário desejado foi citado por 12%.



Mais da metade dos brasileiros que realizam a maior parte de seus deslocamentos diários no automóvel da família (58%) afirma que o fazem por esse ser o meio mais rápido para seus destinos, 20% por ser o mais confortável e 19% por ser o mais cômodo.



Entre os brasileiros que realizam a maior parte de seus deslocamentos diários em ônibus ou vans fretados, 42% afirmam que o fazem por esse ser o único meio de transporte disponível, 14% por ser o meio com custo mais razoável e 12% por ser o mais rápido.



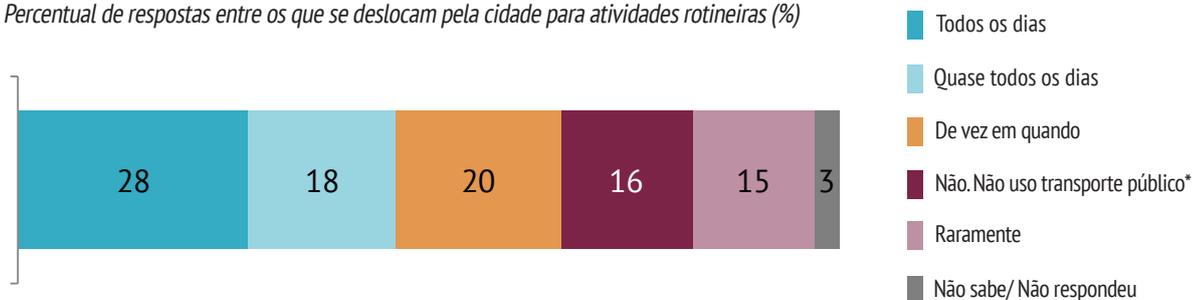
Entre os brasileiros que realizam a maior parte de seus deslocamentos diários em ônibus público, 44% afirmam que o fazem por esse ser o único meio de transporte disponível, 16% por ser o meio mais rápido e 15% alegam que o preço/ custo é mais acessível.

Metade dos brasileiros usa transporte público frequentemente

Quase metade da população que se desloca para atividades rotineiras utiliza transporte público todos os dias ou quase todos os dias; 20%, de vez em quando e 15%, raramente. Apenas 16% afirmam espontaneamente que nunca usam transporte público.

Frequência de uso de transporte público

Percentual de respostas entre os que se deslocam pela cidade para atividades rotineiras (%)



* Resposta espontânea, que não consta do questionário.



MUNICÍPIOS

Quanto maior o município, maior o percentual de pessoas que utilizam transporte público. Nos municípios com mais de 100 mil habitantes 55% dos entrevistados afirmam recorrer ao transporte público todos os dias ou quase todos os dias. Quanto menor o município, menor esse percentual, chegando a 27% dos que moram em municípios com menos de 20 mil habitantes.

Frequência de uso de transporte público

Percentual de respostas entre os que se deslocam pela cidade para atividades rotineiras (%)

	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Todos os dias/ quase todos os dias	27	39	55
De vez em quando / raramente	34	35	36
Nunca. Não uso transporte público (Esp.)	35	21	9
Não sabe/ Não respondeu	4	5	1

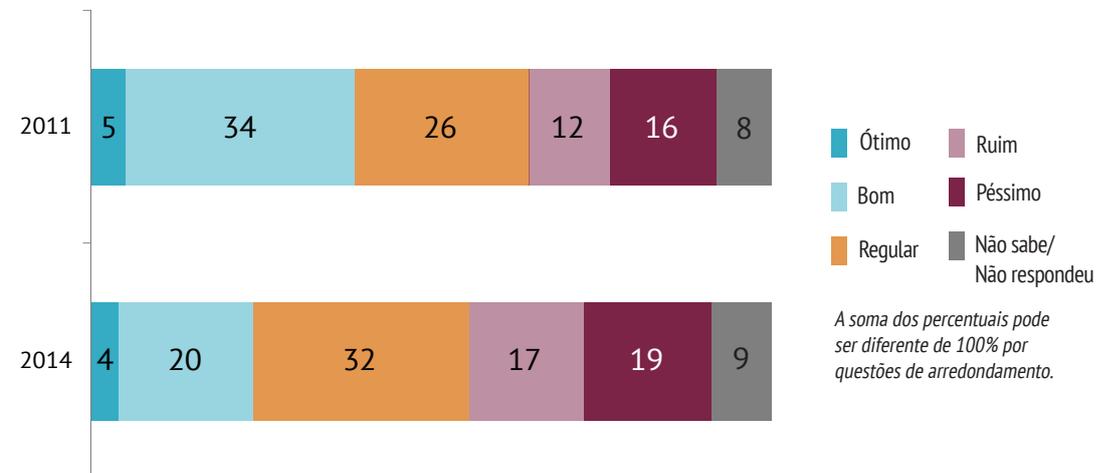
A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

Avaliação do transporte público piora de 2011 a 2014

O percentual de brasileiros que avalia o transporte público como ótimo ou bom caiu de 39% para 24% entre 2011 e 2014, uma redução de 15 pontos percentuais.

Avaliação do transporte público

Percentual de respostas (%)



REGIÃO

Cerca de metade dos brasileiros das regiões Norte e Centro-oeste (51%) avaliam o transporte público como ruim ou péssimo, o que não ocorre nas outras regiões. A região Sul é a que apresenta melhor avaliação do transporte público: 31% o consideram ótimo ou bom.

Avaliação do transporte público

Percentual de respostas por porte região (%)

	Norte/Centro-Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul
Ótimo ou bom	17	27	21	31
Regular	26	32	36	27
Ruim ou péssimo	51	34	36	28
Não sabe/ Não respondeu	6	7	8	14

A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

A piora da avaliação do transporte público ocorreu principalmente no Sudeste: em 2011, 41% da população avaliavam o transporte público como ótimo ou bom, valor que caiu para apenas 21% da população em 2014, queda de 20 pontos percentuais.

A região Nordeste também apresentou piora expressiva na avaliação do transporte público: o percentual que o avaliava como ótimo ou bom passou de 41% em 2011 para 27% em 2014, queda de 14 pontos percentuais.

As regiões Norte/Centro-oeste e Sul são as que apresentam menor piora na avaliação de transporte público: em ambas regiões o percentual que avalia como ótimo ou bom caiu 8 pontos percentuais entre 2011 e 2014. Nas regiões Norte/Centro-oeste a avaliação de ótimo ou bom era de 25% em 2011 e caiu para 17% em 2014. Na região Sul a avaliação passou de 39% em 2011 para 31% em 2014.



MUNICÍPIOS

Os brasileiros de município com mais de 100 mil habitantes são os que mais mal avaliam o transporte público: 43% o consideram ruim ou péssimo. Esse percentual é menor conforme o tamanho do município, chegando a 35% em municípios com até 20 mil habitantes.

Avaliação do transporte público

Percentual de respostas válidas* por porte do município (%)

	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Ótimo ou bom	35	34	20
Regular	31	33	37
Ruim ou péssimo	35	33	43

A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

*Os valores foram calculados desconsiderando os percentuais de não-respostas (não sabe e não respondeu).

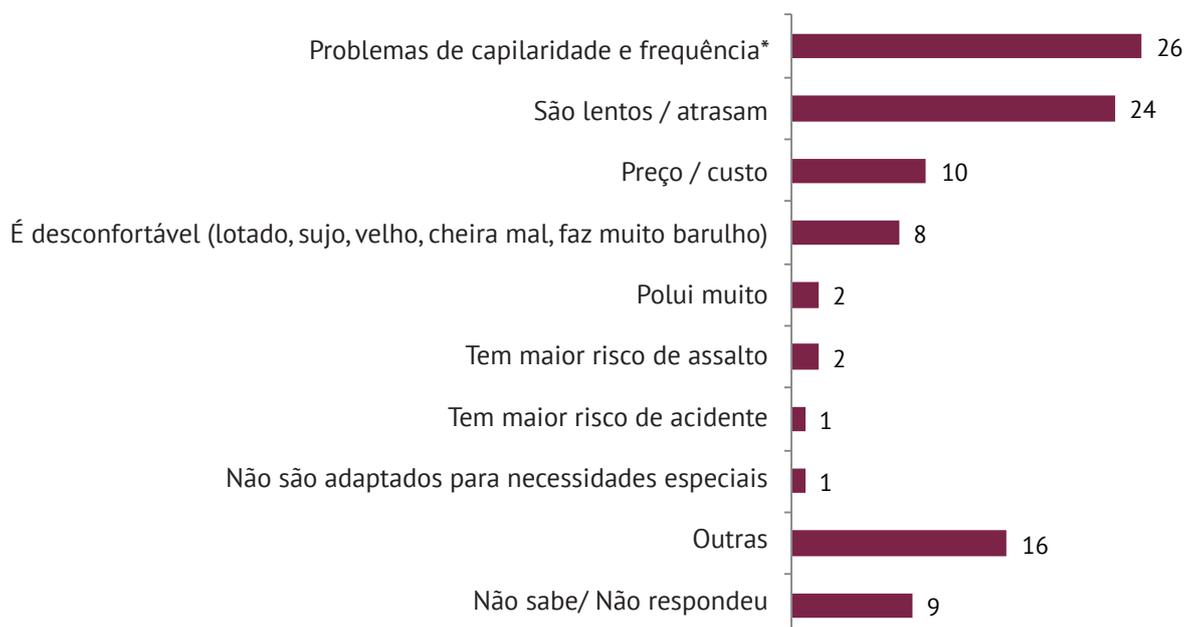
A maior piora na avaliação do transporte público se deu em municípios com mais de 100 mil habitantes, onde o percentual que avaliava o transporte público como ótimo ou bom passou de 38% em 2011 para 20% em 2014 (valores recalculados sem o percentual de não respostas).

Motivos para não usar transporte público com maior frequência

Os brasileiros que utilizam transporte público de vez em quando, raramente ou nunca atribuem a baixa utilização principalmente a problemas de capilaridade e frequência* (26%) e à lentidão e atrasos frequentes (24%). Um em cada dez brasileiros alega que o preço do transporte público é um limitador, e outros 8% alegam que o transporte público é desconfortável – é sujo, cheira mal, está sempre lotado, etc.

Principal razão para não usar transporte público

Percentual de respostas (%)



* Os problemas de capilaridade e frequência são: não chegar a todos os lugares, possuir poucas linhas e possuir poucos veículos disponíveis. A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

Melhorias para atrair pessoas para o transporte público

Os brasileiros que utilizam transporte público de vez em quando, raramente ou nunca citam como a principal medida para aumentarem a utilização a solução dos problemas de capilaridade e frequência* (47%). A segunda medida com maior percentual de citações foi a redução do preço da passagem (28%), apesar de o preço da passagem ter sido citado por apenas 10% dos entrevistados como principal motivo para não usar o transporte público com maior frequência.

Melhorias para aumentar a utilização do transporte público

Percentual de respostas (%)



A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por que os entrevistados podiam citar até duas melhorias.

*A correção dos problemas de capilaridade e frequência aparecem em sugestões como ampliar as linhas de cobertura (24%), colocar mais veículos nas linhas já existentes (20%) e construir corredores de ônibus (3%).

“Os dados de 2011 são referentes à pesquisa RSB 04 - Locomoção Urbana”



Veja mais

Mais informações, outros temas e metodologia da pesquisa em:

www.cni.org.br/rsb



Especificações técnicas

Pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência.

Número de entrevistas: 2002 em 142 municípios.

Período de coleta: 05 a 08 de setembro de 2014.